

### Seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência para a cultura do grão de bico.

Lucas da Silva Araújo<sup>1</sup>, Luis Gustavo Barroso Silva<sup>2</sup>, Mateus de Souza Valente<sup>3</sup>, Núbia Maria Correa<sup>4</sup>,  
Warley Marcos Nascimento<sup>5</sup>, Luan Costa de Aquino<sup>6</sup>, Paulo César Ribeiro da Cunha<sup>7</sup>

Universidade Estadual de Goiás<sup>1</sup>, Instituto Federal Goiano Campus Urutaí<sup>2</sup>, Instituto Federal Goiano  
Campus Urutaí<sup>3</sup>, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF<sup>4</sup>, Embrapa Hortaliças, Brasília, DF<sup>5</sup>, Instituto Federal  
Goiano Campus Urutaí<sup>6</sup>, Instituto Federal Goiano Campus Urutaí<sup>7</sup>

A cultura do grão de bico (*Cicer arietinum* L.) ainda carece de herbicidas que possam ser utilizados no Brasil. Em razão disso, objetivou-se com esta pesquisa avaliar a seletividade de herbicidas pós-emergentes na cultura do grão de bico. O experimento foi conduzido em condições de ambiente protegido. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, em esquema fatorial hierárquico mais um adicional (testemunha). O fator principal foram os herbicidas, e dentro de cada herbicida foi testada duas doses. Os tratamentos foram bentazon (360 e 720 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + 1,0 L ha<sup>-1</sup> de óleo mineral), chlorimuron (10 e 20 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + 0,05% v/v de óleo mineral), fomesafen (125 e 250 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + 0,2% v/v de surfactante), lactofen (90 e 180 g de i.a. ha<sup>-1</sup>), imazethapyr (50 e 100 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + 1,0% v/v de óleo mineral), clethodim (54 e 108 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + 0,5% v/v de óleo mineral), fluazifop-p-butyl (94 e 188 g de i.a. ha<sup>-1</sup>), haloxyfop-methyl (30 e 60 g de i.a. ha<sup>-1</sup> + 0,5% v/v de óleo mineral) e, testemunha sem aplicação. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência, quando a cultura apresentava de 6 a 8 folhas. Avaliou-se a fitointoxicação das plantas aos 14 e 28 dias após a aplicação (DAA). Aos 56 dias após a semeadura, pesou-se a matéria seca total (MST). Os herbicidas clethodim, fluazifop-p-butyl e haloxyfop-methyl propiciaram maior MST em função da menor intoxicação. O bentazon e chlorimuron, independente da dose, não foram seletivos à cultura, causando intoxicação severa às plantas, já aos 14 DAA, o que ocasionou menores valores de MST. O imazethapyr ocasionou plantas anormais entretanto, os valores de MST foram semelhantes à testemunha, exceto para a dose maior. O lactofen, na dose maior causou intoxicação severa, o que acarretou na menor MST. O fomesafen, em ambas as doses, demonstrou potencial seletividade para a cultura do grão de bico. Os herbicidas clethodim, fluazifop-p-butyl, haloxyfop-methyl e fomesafen são promissores para serem avaliados a campo.

**Palavras-chave:** *Cicer arietinum* L., controle químico, fitointoxicação, matéria seca.

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)